

CLIPPING

JANE GUEDES

Associada:



ASCEMUS
ASSOCIAÇÃO CEARENSE DE MÚSICOS
FUNDADA EM 16/01/2007



MATRÍCULA
00168

NOME
JANE DA SILVA GUEDES (JANE GUEDES)

DATA DE NASCIMENTO	DATA DE EMISSÃO	ESPECIALIDADE
27/07/1947	19/05/2009	PRODUÇÃO CULTURAL

Informativo

ASCEMUS

Em defesa da música e dos músicos

FORTALEZA-CE - AGOSTO DE 2008 - Nº 3

A Bananização da Música

RIO DE JANEIRO - No fim do século 20, David Bowie previu que, no futuro, o comércio de música pela internet estaria nos computadores como a energia elétrica, o gás, o telefone e a TV paga estão nas casas e escritórios. O cliente teria uma assinatura e pagaria de acordo com o seu consumo. A música seria uma commodity, vendida a preço de banana. Tantos watts de eletricidade, tantos canais de TV, tantos quilos? metros? metros? bites? de música.

Hoje, além de um modelo de negócio em pleno crescimento em países onde prevalece a cultura de pagar pelo que se consome, a comercialização massificada e globalizada de música, legal e pirata, acabou com o que restava das antigas ilusões de importância, transcendência e glamour da música-pop. A indústria do disco desenvolveu - e sugou - à distância.

A vulgaridade se tornou um valor indispensável ao gosto de massa. Os investimentos em promoção se tornaram muito maiores do que em criação e produção. Discos, horas selos e gravadoras, criados por músicos, produtores e editores, terminaram em gigantescos impérios, dominados por advogados, financistas e outros.

A música, a melhor e a pior, se tornou simplesmente banal, como uma banana. O lado B da bananização da música gravada, é a maior da música ao vivo, quando se cria entre o músico e o público uma relação pessoal e intransferível, que não pode ser substituída pelo contato virtual e digital.

Em 1960, Caetano Veloso falava sobre fazer músicas novas, e dizia que já havia música boa da parte. Imagine agora, Chico Buarque falando de música ambiente porque, se é boa, distrai e se conversa, e se é ruim, então para que serve a música?

Nelson Motta

APRESENTAÇÃO

Uma entidade sócio-cultural sem fins lucrativos que representa cidadãos no exercício de suas profissões de músicos e afins, se propõe a lutar pelos interesses destes e de seus trabalhos.

Fazem parte da ASCEMUS: instrumentistas, intérpretes, compositores, produtores musicais e congêneres.

A ASCEMUS tem como objetivo promover a educação e o desenvolvimento da cultura artístico-musical, enfatizando ética, moral e cidadania como pré-requisitos para o bom profissional.

Tem entre seus propósitos uma sede definitiva para administrar com qualidade e expor a rica pauta culto-musical cearense, oferecendo oportunidades aos nossos jovens e antigos músicos: estas são as metas da ASCEMUS.

Há também promoções e convênios em prol dos músicos, intermediação para registros de composições e gravações, organização de shows e eventos, geração de renda e trabalho para os músicos, divulgação do potencial da arte musical de nossos músicos e sua profissionalização, recepção e integração com músicos visitantes; etc.

A ASCEMUS foi criada recentemente (16/01/07) e suas reuniões ocorrem às segundas-feiras a partir das 18:00 horas acontecendo no: VOCALIZ PROMOÇÃO E MARKET MUSICAL, Rua Oswaldo Cruz, 2346 - Dionísio Torres. Seguinte temos um HAF HOUR para apreciadores de músicas com qualidade. Para maiores informações: Fones: Das 14h às 18h (85) 9927.4477 - 4101.153 Nelson Barbosa (Relações Públicas) - Cel.: (85) 9125



Confraternização de associados

Associação Cearense de Músicos

Jane da Silva Guedes

Historiadora, graduada pela UECE, Socióloga, especialista em terapia familiar (UFC), em Direitos da Criança (Londres - Inglaterra), em Administração Pública (IBAM- RJ), Arte-Educação (IAS-SP/EDISCA), Educadora Ambiental, membro da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado do Ceará, Presidente da ONG CENAPOP - Cultura e Eco-Cidadania, presidente da Fundação Joana Gomes da Silva, Secretária Executiva da Associação das Fundações do Estado do Ceará.

Sensível, criativa e empreendedora descobriu desde cedo o talento para a produção artística. Ainda na pré-adolescência já organizava festas, excursões, quadrilhas juninas, peças de teatro, festivais de dança e de música no bairro onde morava, incentivando, organizando, promovendo e divulgando os movimentos e trabalhos artísticos e culturais.

Sempre atuou no plano sócio-histórico e cultural pautando sua trajetória num trabalho firme, competente e criativo. Seu lado artista sempre esteve aliado ao profissional fazendo o diferencial em qualquer ação da sua vida. Sua experiência como diretora da Casa da Juventude/SETAS - Governo do Estado do Ceará, onde atuou por sete anos, foi um marco para o início dos movimentos de arte-educação. Através da arte foi possível mudar o rumo da vida de muitas crianças e adolescentes que viviam em situação de risco social e pessoal e encontraram um caminho graças ao trabalho realizado pela Casa da Juventude. São frutos deste trabalho: Grupo Choromingando (Regional de Charinho), Grupo Meninos do Samba (Samba de Mesa), Som Místico (Flauta Andina), Furró Miúdo (Grupo de Furró), Bai Menino (Reisado), Colorindo a Vida (Artes Plásticas, tendo



// Divulgação

Mara Alencar e Zé Tarcísio como orientadoras), Jamal Nôis e o Mundo, onde os adolescentes divulgavam seus trabalhos artísticos.

Morou em Londres, onde criou a "Associação das Mulheres Brasileiras em Londres" promovendo encontros para discussões sócio-culturais e políticas, onde se ouvia o melhor da MPB, valorizando e divulgando a cultura brasileira.

Em Sobral, residiu por dez anos onde participou de movimentos sociais e políticos, foi professora da UVA, dirigiu o Teatro São João, movimentando a área cultural da cidade com shows de música, dança e peças teatrais. Criou e dirigiu um grupo de teatro amador que fez grande sucesso na época. Ainda em Sobral, criou o Movimento de Meninos e Meninas de Rua, Movimento de Mulheres, e um grupo literário onde se reuniam escritores para ler, discutir e produzir literatura poética.

Foi produtora das "Quartas Culturais" na Casa das Artes onde produziu shows de vários artistas cearense, entre eles, Vuldembergue Farias, Evaristo Freitas, Grupo Hora Marcada, Mariana Brandão, Carlinhos Palhano, Alessia Freitas, Alberto Jackson, Banda Renegados, Baby, Macaúba, Solange Ribeiro, Mariah Barros, Inez Bandeira, Vladia, Venício Soares, Moreira, Valdênia Oliveira, e Babi Guedes.

Na Casa das Artes criou o projeto "Arte Mulher" que homenageia e valoriza as mulheres artistas cearenses, promoveu também, varal de poesias, carnaval das marchinhas, testamento de Judas, entre outros eventos culturais.

Como presidente da Cenapop-Cultura e Eco-cidadania, promoveu o "P-Rainbow-Festival Nacional



Feira da Música & Eco-Cidadania

A 7ª Feira da Música de Fortaleza é hoje um dos mais importantes eventos da cadeia Produtiva da música no Brasil, e o maior do norte e nordeste na área musical. Aqui reúnem-se produtores, empresários, músicos e consumidores de todo o país num encontro que já se tornou como uma grande festa de negócios para a música brasileira.

"A música ganhou a cidade e a cidade ganhou a música", diz o site da feira, mas, digo eu, a cidade ganha também uma série de problemas ambientais causados pelo aumento do consumo e a produção de lixo provocados pela grande concentração de pessoas que visitam a feira diariamente, durante a realização do evento.

O consumo exagerado em eventos desta natureza acaba gerando um gasto maior de energia, papel, embalagens, água, combustível e no final resta um monte de resíduos e uma conta ambiental alta a ser paga ao planeta.

Para minimizar os impactos devemos ficar atentos a algumas "dicas":

1. Reduza seu consumo. Não se deixe levar pela publicidade e compre apenas o necessário e que seja de real utilidade.
2. Escolha produtos com embalagens simples, recicláveis, reutilizáveis, retornáveis.
3. Produza menos lixo. O lixo adicional produzido pelo evento gera um custo extra de coleta, que é paga com recursos públicos que poderiam ser investidos, por exemplo, em educação musical nas escolas.
4. Jogue lixo no lixo. Procure um coletor mais próximo para seu lixo.
5. Economize energia. Ao sair da feira não esqueça de desligar das tomadas todos os aparelhos elétricos eletrônicos. O modo "Stand by" é responsável por até 25% da energia consumida por estes equipamentos.
6. Evite o desperdício de água. "Não adianta chorar a água derramada".
7. Saiba o tempo que a natureza leva para decompor alguns materiais mais utilizados no evento:

Latas de alumínio (cerveja, refrigerante) - Mais de 100 anos

Papel, papelão (caixas, panfletos, etc) - 3 a 6 meses

Filtros de cigarro - mais de 5 anos

Plástico (sacolas, embalagens, garrafas pet, etc) - mais de 400 anos

Vidro (garrafas, copos, etc) - mais de 1 milhão de anos

chicletes - Mais de 5 anos

Esperamos ter contribuído para sensibilizar o público da Feira da Música de Fortaleza para a prática do consumo sustentável sem prejudicar o meio ambiente. Em nome da ASCEMUS desejamos a todos um bom "eco-divertimento" e ótimos negócios.

Eco-abraços

Jane da Silva Guedes

Socióloga, Historiadora e Educadora Ambiental

Presidente do CENAPOPOP - Cultura e Eco-Cidadania

Produtora Cultural - ASCEMUS

CD – Produção



FICHA TÉCNICA

Gravado e mixado no Estúdio Iracema, nos meses de agosto e setembro de 2000.

Técnico de gravação: Toty Silva

Assistente de gravação: Bernardo Arturo

Mixagem e masterização: Hamilton Silva

Direção musical: Macaúba

Direção artística: Joaquim Ernesto

Instrutor do grupo: Fábio Claudio

Produção: Estúdio Iracema

Produção executiva: Jane Guedes

Arte gráfica: Laerte Duarte

Foto da capa: Mila Petrilo - fotos internas: Queiroz

Eleonardo Brito: solo de bandolim nas faixas - 1, 2, 3, 4,

Marinaldo: solo de bandolim na faixas - 9 e 11

Jonas Calixto: solo de cavaquinho na faixa 6 e bandolim

Participação especial: Fábio Claudio - violão de seis cordas

Arranjos: Macaúba e Fábio Claudio

apoio:



produção:





em

stem
vens

ão
S
o a

OS.

rmO

F

ES:



Marinaldo
[bandolim]



Jonas Calixto
[cavaquinho]



Paulo David
[violão]

Reginaldo Oliveira
[surdo]



Diego Emanuel
[pandeiro]

Eleonardo Brito
[bandolim]



For Rainbow – Edições (1º ao 13º For Rainbow – Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual. Produtora e Produtora Executiva.



ELKE
Maravilha

MARTA
Aurélio

MACAÚBA
do Bandolim

SHOW 5º FOR Rainbow

ABERTURA

Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual

27 de outubro, 20 horas
Boate Donna Santa
(Rua Dragão do Mar, 308 - Praia de Iracema)
Entrada: 2 quilos de alimento
www.forrainbow.com.br

Realização

CENAPOP
Cultura e Eco-cidadania

Donna santa

Apoio Cultural

Fortaleza

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Banco do Nordeste

FORTALEZA

6^o FOR
Rainbow

Festival de Diversidade e Direitos
da Comunidade LGBTQI

www.forrainbow.com.br

ENTRADA
GRATUA

SHOW DE ABERTURA



Banda Veronica decide Morrer

ESTREIA



Luzes, Câmeras, Beleza de Alexandre Flaminio

7 de Dezembro 2012

A partir das 19h

Casa Amarela Eusélio Oliveira UFC
Av. da Universidade, 1591 - Benfica

Fortaleza - CE - Brasil

Realização
CENAPOP
Comunidade Empreendedora

Patrocinador
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ



Patrocinador
CITY

BRASIL

Patrocinador
TECNOLOGIA
MUNICÍPIO DE FORTALEZA



Patrocinador





7º FOR RAINBOW

FESTIVAL DE CINEMA E CULTURA
DA DIVERSIDADE SEXUAL



22 A 28
DE NOVEMBRO

CENTRO DRAGÃO
DO MAR DE ARTE
E CULTURA

REALIZAÇÃO:

CENACOP
Cultura e Eco-cidadania

APOIO CULTURAL:

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

Prefeitura de
Fortaleza
Secretaria Municipal de Cultura

PROTEÇÃO DO
CULTURA

BRASIL
Muita Diversidade e Muita Beleza

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO
GRANDE

9º FOR RAINBOW

FESTIVAL DE CINEMA E CULTURA
DA DIVERSIDADE SEXUAL

1 A 8 DE
outubro

CENTRO
DRAGÃO DO
MAR DE ARTE
E CULTURA



REALIZAÇÃO

CENAPOP
Cultura e Eco-cidadania

APOIO CULTURAL



11ª EDIÇÃO
09 a 15
NOV | 17
CENTRO DRAGÃO DO MAR
DE ARTE E CULTURA.

*Amo quem
eu quero,
faço uma
REVOLUÇÃO*

**FOR
RAINBOW**
FESTIVAL DE CINEMA CULTURA DA IDENTIDADE SEXUAL

APÓIO:
SBC, [Logo], [Logo], [Logo], [Logo], [Logo]

MOSTRA ITINERANTE

4º FOR RAINBOW

Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual



LOCAL: Centro de Difusão Cultural Azevedo Picanço

DATA: 21/08/2011

HORÁRIO: 18h

Programação:

Mesa de Abertura

Video arte- "(OU) VIMOS- Coletivo Psocodélico

Exposição Fotográfica

"Minhocas na Cabeça"- Tatamirô Grupo de Poesia

Exibição dos filmes:

On my Own (Yuri Yamamoto/CE)

Eu não quero voltar sozinho (Daniel Ribeiro/SP)

Brincos de estrelas (Marcela Bertolotti/RJ)

Homofobia, lesbofobia e transfobia (Felipe Fernandes/DF)

E agora Luke (Alan Nóbrega/RJ)

GLOSSÁRIO (Fabinho Vieira/CE)

Felizes para sempre (Ricky Mastro/SP)

Sem Purpurina (Fernanda Balhino, Lara Finocchio, Lívia Carvalho e Xênia Antici/SP)

Depois de tudo (Rafael Saar/RJ)

Ensaio de cinema (Allan Ribeiro/RJ)

Realização

CENAPOP
Cultura e Eco-cidadania

